

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL;

de S. Magestade

Quinta feira 4. de Junho de 1733.

B A R B A R I A.

Santa Cruz 10. de Março.

Inda as estradas se achão infestadas, e o commercio no Paiz interrompido, pelos continuos assaltos, e roubos dos montanhezes, que persistem na obstinação, de não quererem reconhecer por seu Rey a Muley Abdala, nem ter trato algum com os que estão na sua obediencia. De Salè tivemos a noticia, que os bens, que foraõ confiscados a Rabby Nahamias, a quem o mesmo Principe mandou queimar, pela menos attenta representação que lhe fez, em nome do Consul da Graã Bretanha, importaõ em mais de 50U. ducados, entrando nesta somma o valor das cazas, que possuia em Salè, e algumas fazendas pertencentes a estrangeiros, a cujas supplicas não quer de nenhum modo attender. Acham-se naquelle porto dous, ou tres navios, que se estão apresentando para sairem ao mar, e dar caça às embarcaçoens Christãas.

I L H A D E M A L T A.

Malta 25. de Março.

H Avendo-se recebido aqui a noticia de se acharem surtos em Fogeri, ou Foregni no golfo de Smirna seis navios Argelinos, levantando gente para vir servir aquella Regencia na guerra contra Oran, e que o Gram Senhor lhes havia dado duas Sultanas, e outro

navio

navio carregado de polvora, e muniçoens de guerra, resolveo o Conselho da Religiaõ, mandar aparelhar quatro naos, a cuja guarniçam se mandaraõ accrescentar 400. humens, e 32. Cavalleiros. Com esta noticia, ordenou ElRey Catholico a D. Andrè de Reggio, Cabo das Esquadras de Sua Magestade, que se achava com duas naos no porto de *la Specie*, da Bahia de Genova (huma de 60. outra de 50. peças) que se viessem incorporar com os da Religiaõ ; e com effeito fairoã daqui todos, para se unirem com a Esquadra de D. Bràs de Lessa, que cruza com oito navios da mesma nação o canal de Malta. Esta Esquadra deve fazer vela para o poente, e esperar nos *cruzeiros* a Esquadra Argelina, que infallivelmente, se ha de recolher de *Smirna* para Argel por aquella parage.

I T A L I A.

Napoles 7. de Abril.

A Qui chegou huma falua de *Gaeta*, despachada pelo Governador da mesma Cidade com avizo, de que havendo entrado naquelle porto hum navio de Barbaria de 18. peças, e 102. homens de equipagem, se resolvera a lançar mão d'elle, sem embargo de trazer passaporte de Tripoli, por ter muitas razoens para crer, que escondia a verdade, e pertencia a Argel. O Vice-Rey mandou ajuntar o Conselho, para deliberar o que se hade fazer neste negocio ; mas ignora-se ainda a resoluçaõ, que se tomou. O Abbade de Harrach, Auditor da Rota em Roma, e filho do Vice-Rey deste Reyno, celebrou a 4. do corrente, na Capella do Paço, a sua primeira Missa, com muita pompa.

As cartas de Roma nos daõ a noticia, de haver a Academia dos *Infecundos* a 31. de Março passado, feito hũa Assembleia publica, a q̃ assistiraõ os Cardeaes *Gentili*, *Caraffa*, *Borghese*; e *Corfini*, a Duqueza de *Guadagnolo*, a Princeza *Ruspoli*, e muitas outras pessoas de distincam, de ambos os sexos; e que depois de huma bem ajustada muzica das mais celebres vozes de Roma, se recitaraõ muitos papeis de Poesia, e Eloquencia; que a cauza do Cardeal *Coscia*, se ha de sentencear a final a 14. do corrente, e que o Tezoureiro geral, havia passado a *Civitavechia*, a dar as ordens necessarias, para que as galès Pontificias fayaõ brevemente daquelle porto, a dar caça aos corsarios de Barbaria, que frequentãõ muito estes mares.

Florença 11. de Abril.

O Gram Duque deu a 8. deste mez audiencia a hum Official de guerra delRey de Prussia, que da parte do mesmo Rey, veyo pedir a Sua Alteza Real a permissaõ, para poder alistar para o Regimento dos Granadeiros grandes ; os homens da mais agigantada estatura, que achar neste paiz. Da Cidade de *Arezzo* se recebeu a noticia,

cia, de ter havido no dia de Pascoa huma grande dezordem na Igreja de hum lugar do seu territorio, com a occaziaõ de algumas disputas, que houve entre os Irmãos de varias Confrarias, que alli se achavaõ; os quaes passando de palavras a obras, houve de parte a parte muitos mortos, e feridos. O Mestre de huma embarcaçãõ Franceza, que aqui chegou de *Calhari* refere, que huma tartana, e tres galeotas de Barbaria, que cruzavaõ ao longo das costas de Sardenha, tinhaõ tomado muitas embarcaçoens pequenas, e que fazendo hum desembarque na Ilha, levãraõ cativo o Governador de huma das Torres maritimas daquela costa.

Parma 15. de Abril.

O Serenissimo Infante D. Carlos sahio de Parma a 11. do corrente, para a Cidade de Placencia, a lograr o divertimeto de ver a sua feira, a que ordinariamente concorre hum grande numero de pessoas, de distincãõ de toda a Italia; e aonde se representa huma notavel *Opera*. Dizem, que Sua Alteza tinha resolvido passar a 16. para *Colorno*, a gozar as amenidades daquelle sitio, e a divertir-se na caça, e nos bosques da sua circunferencia. Este Principe, encontrando os dias passados nesta Cidade o Santissimo Sacramento, que o Parroco conduzia a caza de huma mulher pobre enferma, o acompanhou a pè, e entrou na camera da enferma, e ao sair, lhe deixou sobre hum bofete, doze *Sequins*, e algumas moedas de prata. Assegurase, que o Governo do Castello desta Cidade, se darà a Mons. Cassali, que actualmente assiste por Ministro de Sua Alteza no Estado de Milaõ.

Genova 28. de Abril.

A Inda se não tem publicado a dispoziçãõ final da Corte de Vienna, sobre o ajuste das differenças, que havia entre esta Republica, e os Corsos; porèm já por virtude della, se achãõ postos na sua liberdade, dous dos quatro caudilhos dos descontentes, *Giaferri*, e *Aitelli*, dando ao primeiro 21. pataca por mez, com a patente de Capitaõ, no cazo, que queira viver no territorio desta Cidade; e ao segundo, que he Sacerdote, 200. patacas, para que possa fazer a sua viagem para onde quizer. Os outros dous; chamados *Chacaldi*, e *Rafalli* continuaõ ainda na fortaleza de *Saona*, e ainda que parece repugnaõ o pedir perdaõ do seu procedimento a esta Republica, como fizeraõ os dous primeiros, alcançaráõ brevemente a sua liberdade; e que depois de publicada, e posta em execuçaõ em Corlega a nova planta de Governo, que se està formando em Milaõ, nas conferencias, que fazem os Commissarios do Emperador, e desta Republica, sairãõ daquelle Ilha as Tropas Imperiaes, para cujo embarque, se fazem já aqui algumas prevençoens. Pelo Patraõ de huma barca, que chegou

chegou os dias passados de *Ajaccio*, se recebeu a noticia, de que havendo desembarcado a equipage de huma galeota Argelina em huma pequena Ilha dezerta, chamada da *Magdalena*, que fica entre as de Sardenha, e Corfega, os moradores de Bonifacio, tendo este aviso, mandara sobre elles alguns Soldados, que apanhando-os de repente, mataraõ huma parte delles, e fizeraõ os outros escravos. Escreve-se de Milaõ, que se espera brevemente naquella Cidade o Principe Federico de Wirttemberg, e que o Regimento de Budiani, que está aquartellado naquella Cidade, tivera ordem de marchar para Alemanha. Por ordem desta Republica, entregou o seu Ministro, que assiste na Corte de Vienna ao Principe Luis de Wirttemberg, huma preciosa espada, de que lhe faz presente, em gratificação de haver reduzido à sua obediencia os descontentes de Corfega. O mesmo Ministro faz novas instancias ao Emperador, para que mande retirar daquella Ilha o Baram de Wachtendonck com as suas Tropas.

Venezza 23. de Março.

A 25. do mez passado se celebrou com grandissima pompa o anniversario da fundação desta Cidade, que se começou a fabricar em semelhante dia, do anno de 421. ou de 450. como outros assegurão. O Doge assistio a esta festa na Igreja Ducal de S. Marcos, acompanhado de toda a Regencia, e do Embayxador do Emperador. A 21. se publicou hum Edicto do Senado, pelo qual se poem hum preço fixo a certas moedas de ouro correntes, e se prohibe, que corraõ as que se chamaõ Lisboninas. Trabalha-se na fabrica de duas naos, que se destinaõ para suprir o numero de outras, que se esperaõ de Alexandria, incapazes de servir. Monf. Erizo, Provedor General do mar, se acha em Corfú, com as duas Esquadras da Republica. Monf. *Draire*, Mestre da Capella da Emperatriz da Ruffia, partio os dias passados para Petrisburgo, com 32. muzicos, e comediantes, com quem aqui se contratou para irem servir aquella Princeza.

A fragata S. Vicente, commandada pelo Capitaõ Niculao Miguel, se fez antehontem à vela para Corfú, levando a bordo o General de batalha Cambotovich, quantidade de provimentos de toda a forte, e huma grande quantia de dinheiro, para pagamento das Tropas, que estão naquella Ilha. No mesmo dia se queimaraõ publicamente, no terreiro do Paço, varias peças, de estofos de seda, que contra o theor das novas Leys, vieraõ de paizes estrangeiros.

A L E M A N H A.

Ratisbona 16. de Abril.

O Ministro de Wirttemberg partio hum destes dias para *Munick* a executar huma commissão da parte do Duque seu amo naquella

quella Corte. O Secretario do Ministro de Brunswick Hanover, partio para *Bergtolsghaden* a buscar os montanhezes de Saltzburgo, que são obrigados a transmigrarse a outros paizes; e El Rey de Inglaterra quer que se estabeleçaõ nos seus Estados de Alemanha, e leva ordem para pagar os direitos da saida, por aquelles que não tem possibilidade de o fazer, a fim de não retardar a sua partida. Em *Mulhasen*, (que he hum Cidade Imperial, situada no Lansgravado de Turingia, nas fronteiras do Lansgravado de Haffia, com hum bom castello, e grande territorio) houve hum tam grande differença entre o Magistrado, e os Cidadãos, que chegaraõ a vir às mãos, e houve bastantes desordens. O Magistrado, se valeu do Emperador contra os Cidadãos, que o tinhaõ como bloqueado. Sua Magestade Imperial deu esta commissão às Cortes de *Hannover*, *Berlim*, e *Wolffenbutel*, que mandaraõ trezentos homens socegar o tumulto; porèm os Cidadãos, que se achaõ senhores da Cidade, não quizerão admitir nella a gente da commissão, o que obrigou às ditas Cortes a augmentar o numero até 1500. fornecendo cada huma quinhentos homens. Os de Hannover seraõ commandados por hum Tenente Coronel. Os de Berlim por hum Coronel; e os de Wolffenbutel por hum Sargento mayor; e todos leuão ordem para uzar da força em cazo de resistencia. Os Cidadãos se achaõ muy inquietos com esta noticia, porèm estaõ resolutos a defender a entrada a estas Tropas, e chegarem à mayor extremidade antes de se render. O Duque de Saxonia Gotta tem interposto a sua mediação, para compor amigavelmente os Cidadãos com o Magistrado, e mandado para este effeito Expressos a Vienna, Hannover, Berlim, e Wolffenbutel. Espera-se que se lhe aceite, a fim de se poder evitar a ruina desta Cidade.

Berlim 18. de Abril.

EL Rey de Prussia goza perfeita saude em Potsdam, onde se diverte regularmente na caça duas vezes na semana. O Principe de Anhalt Dessau partio Domingo para Dessau, onde faz a sua residencia ordinaria. O Principe de Anhalt Berenburgo, parente, e genro do primeiro, se espera brevemente em Potsdam; e como está viuvo, se discorre, que cazará com huma Princeza da familia Real da Prussia, e alguns declaraõ já, que com a Princeza Albertina, filha do Margrave Alberto defunto. As Tropas de S. Mag. tem ordem para formar hum forte acampamento em hum sitio junto desta Cidade, para 2. de Junho. Tem chegado aqui de varias partes quantidade de reclutas, todas homens bem feitos. Nunca se viraõ passar por esta Corte tantos Correyos como ao presente. Os de França se encontraõ aqui huns com os outros; e de hontem para cá, tem partido, e chegado tres. O Marquez *la Chetardie*, Embayxador de França, não teve
ainda

ainda reposta positiva, sobre a declaração, que fez nesta Corte, em nome del Rey seu amo, sobre a protecção, que promete aos Polacos; porèm entretanto se lhe insinuou, que Sua Magestade Prussiana, não pertende perturbar aos Polacos na sua liberdade, e privilegios; e que cada Potencia pôde no seu paiz dispor das suas Tropas como bem lhe parecer.

Hamburgo 20. de Abril.

AS cartas de *Dantzick* nos dizem, que o Duque Fernando de Kurlandia se acha restabelecido a huma saude perfeita; e que a Emperatriz da Ruffia o persuade, a que torne para Mittau, Cidade Capital dos seus Estados. As de Petrisburgo de 7. do corrente referem, que o Conde de Gallowin, Ministro que foy da Emperatriz no Reyno de Suecia, havia sido feito Presidente do Collegio do Almirantado; e que o Conde de *Schaffiroff*, que ultimamente esteve por Embayxador na Persia, ficára com a presidencia do Tribunal do commercio; e que se havia recebido a noticia, que o Tenente General Schwerin, que commandava as armas da Emperatriz na Ukrania, morrera de huma apoplexia naquella paiz. As cartas de Dresda de 17. contam, que no dia precedente haviaõ chegado dous Correyos de Varsovia, cujos despachos deraõ occasiaõ a se fazer hum grande Conselho; e que o Ministro do Eleitor Palatino, que aqui tinha residido algum tempo, partira a 16. para se recolher a Manheim. O Baram de Sparre, Ministro de Suecia, passou antehontem por esta Cidade, para Londres.

As cartas de Polonia nos dizem, haverem já chegado 20U. Ruffianos, à fronteira de Kurlandia; e que se esperaõ ainda 10U. das mesmas Tropas. As do Emperador que ham de acampar nas fronteiras de Polonia, tem já demarcado o campo entre *Oppelen*, e *Brieg*.

Colonia 21. de Abril.

EM Dusseldorp trabalhaõ nas novas fortificaçoens, que se fazem naquella Cidade quinhentos homens cada dia, e se tem tomado para se demolirem muitos Palacios, e jardins; situados nas suas vizinhanças. Tambem se fortifica a Praça de Keyserwerth, e se intenta fortificar tambem a Cidade de Rhyenberg. O Eleitor Palatino logra ao presente boa dispozição; e està em negociação com o Eleitor de Colonia, para poder formar hum Castello da outra parte do Rheno, em hum territorio, que pertence ao Eleitorado de Colonia, para melhor defenfa de Dusseldorp, offerecendolhe tambem o deixarlhe fabricar outro Castello desta parte do Rheno em hum territorio dependente do Ducado de Berguen, para melhor defenfa da Cidade de Bonna, Corte do mesmo Eleitor.

GRAM BRETANHA:

Londres 24. de Abril.

EL Rey querendo facilitar os pagamentos do Commercio commum, mandou que se fabricasse na caza da moeda desta Cidade o valor de 30U. libras esterlinas em meynos soldos. Os navios da Esquadra destinada para o Mediterraneo, à ordem do Contra-Almirante *Stewart*, sam o *Edimburgo* de 70. peças; o *Sunderlandia*, *Dreadnongh*, *Yorck*, *Exeter*, e a *Hirondella* todos de 60. peças, os quaes se achão já promptos a se fazer à vela em Portsmouth; mas como o dito Contra-Almirante voltou a esta Corte, sempre haverá alguma demora na sua partida. Estes navios servirão de render outros de guerra, que se achão em Gibraltar, e em Porto-Mahon, os quaes voltarão para Inglaterra. O Parlamento continua as suas sessens, e se entende que não poderá separarse antes do fim de Junho proximo, pelos muitos negocios de importancia que ainda deve tratar. Sobre o estabelecimento do novo direito do tabaco, e forma da sua cobrança, tem havido grandes disputas entre os Deputados, e apparecido impressos varios papeis, pro, e contra. A 16. do corrente se propoz na Camera dos Communs, fazer imprimir o projecto deste novo direito; porém foy regeitada a proposta, e se fez depois outra para annular a ordem, que a Camera tinha dado, para se deliberar a 17. este negocio em huma Junta; e com a pluralidade de 124. votos contra 79. se resolveo, que ficasse para oito dias depois. Entretanto chegarão muitos Deputados de muitas Cidades, e Villas dos Reynos, com instrucçoens, para se oporem a este novo estabelecimento. Os Xerifes de Londres tambem apresentarão na Camera huma petição do Presidente, Vereadores, e Conselho desta Cidade, contra o dito projecto; e se propoz que ficasse no bofete, até este se ler segunda vez; e que os supplicantes seriaõ ouvidos por seus Advogados se elles assim o quizessem. A primeira parte desta propozição foy aceita, e a segunda repudiada, com a mayoria de 214. votos contra 197. O mesmo fez a 22. o Presidente, Vereadores, e Conselho da Cidade, e Condado de *Nottingham*; e os principaes habitantes, e negociantes de *Coventri*; e havendo-se ordenado, que lesse segunda vez o projecto, o Cavalleiro Roberto Walpole, ricitou todas as razoes, q̄ já tinha allegado a favor do dito direito; mas vendo com grande desprazer, quanto os animos dos Deputados se achavaõ opostos, ao estabelecimento deste direito, que elle pertendia persuadir, que era utilissimo ao povo, propoz que se lesse segunda vez a 23. de Junho, sobre que houve grandes debates; insistindo muitos em que o projecto fosse regeitado; para terem occasião de atacarem depois aos arbitristas; porém a sua proposta passou sem ir aos votos, e assim ficou desvanecido.

cido este intento. Na mesma noite pelas 9. horas passando o mesmo Cavalleiro para a **Caza das Suplicas**, ao sair da **Camera dos Com-muns**, foy insultado por hum **Gentilhomem**, que por esta cauza foy prezo, e levado a *Gatehouse*, mas logo solto, dando caução por 500. libras esterlinas. Tanto que a **Cidade** teve a confirmação, de que o projecto do direito sobre o tabaco se regeitara, se repicaraõ os finos, e em quasi todas as ruas desta **Cidade** houve fogos de alegria.

P O R T U G A L.

Lisboa 4. de Junho.

S Abbado 30. do mez passado foy **ElRey** nosso **Senhor**, que **Deos** guarde, com o **Principe**, e com o **Senhor Infante D. Antonio**, à **Igreja dos Religiosos Trinos**, que festejavaõ solememente as **Vel-peras** da festa da **Santissima Trindade**. No mesmo dia foy o **Senhor Infante D. Carlos** divertir-se na **Tapada de Alcantara**, e visitou a **Igreja de nossa Senhora do Livramento**, **Caza dos mesmos Religio-sos Trinos**. Na quarta, e sexta feira da mesma semana se divertio o **Principe**, e o **Senhor Infante D Pedro** na caça, e estiveraõ em huma das **cazas Reaes** do campo do sitio de **Belem**.

Na terça feira antecedente recebeo o sagrado bautismo com o nome de *Nuno*, o filho primogenito, dos **Condes de Val de Reys**, sendo-lhe administrado por **Nuno da Silva Telles**, **Deputado do Cõselho geral do Santo Officio**, e **Reytor** que foy da **Universidade de Coim-bra**, e sendo seus padrinhos, o **Bispo da Guarda D. Joaõ de Mendonça** seu tio, e a **Senhora Marqueza de Angeja** sua avó.

Domingo 31. de Mayo, em que se celebrava a festa da **Santif-sima Trindade**, faleceu pelas tres horas depois do meyo dia, nesta **Cidade** no **Convento dos Religiosos Minimios de S. Francisco de Paula**, com 56. annos de idade, e trinta de habito, o **Rev. Padre Fr. Marcos Gonçalves da Cruz**, natural do **Reyno de Galiza**, **Pregador Jubilado**, **Missionario Apostolico**, **Presidente do mesmo Convento**, **Vigario Provincial da sua Religiaõ neste Reyno**, e **Religioso de vida exemplar**, com muitos sinaes de predestinado, àlem do de ficar fle-xivel, à vista de todo o concurso, que houve nas suas **Exequias**, que pela veneração que lhe tinhaõ em vida o despojaraõ de parte dos seus habitos depois de morto.

A D V E R T E N C I A.

Sabio impresso hum livro em quarto intitulado, Evidencia apolo-gética, e critica, sobre o primeiro, e segundo tomo das Memorias milita-res, pelos Praticantes da Academia Militar desta Corte.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 11. de Junho de 1733.

R U S S I A.

Petrisburgo 18. de Abril.

N O Domingo da Pascoa da Resurreiçãõ assistio a Emperatriz em publico na Capella Imperial à Missa mayor, acompanhada da Duqueza, e Princeza de Mecklenburgo, e do Principe Antonio Ulrico de Beveren, e se acabãram os Officios Divinos com o estrondo de varias descargas de artilharia da Cidadella, e dos navios, que se achavaõ neste porto. Todos os Ministros Estrangeiros deraõ boas festas a Sua Magestade; e os seus Ministros de Estado, e principaes Senhores da sua Corte lhe beijãraõ a maõ. Neste dia fez mercè do Officio de Presidente do Almirantado a Niculao de Goloukin, do de Presidente do Conselho do Commercio ao Baram de Schaffiroff, Embayxador extraordinario, que foy desta Coroa na Corte da Persia; e do de Vice-Presidente do mesmo Conselho ao Principe de *Scherbatoff*, que ha pouco tempo voltou de Constantinopla, onde esteve com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Magestade; e deu o titulo de Senador a Alexandre de Narikin. Tem Sua Magestade declarado ja, que farã a sua viagem de Riga por mar, e se armaõ com pressa os navios, que estaõ destinados a acompanhalla. A Armada, que se faz aprestar, estarã prompta dentro de poucos dias; mas entende-se, que não sairã antes

do principio de Mayo. Alguns dos Regimentos que deviam achar-se no acampamento, que Sua Magestade determina formar nas fronteiras de Lithuania, tiverão ordem para ficar nos seus quartéis; e este acampamento não passará de 26U. homens. Mons. Lipski, Ministro da Republica de Polonia, q̄ veyo a esta Corte, dar parte da morte del Rey Frederico Augusto, teve já audiencia de Sua Magestade, q̄ o recebeu muy benignamente, e o tratao aqui com muita distincão. Despachouse hum Correyo ao Conde de Lewolde, Estribeiro mór de Sua Magestade Imperial. que vay a Varlovía por seu Embayxador extraordinario, para que apresse a sua marcha, a fim de que possa chegar àquella Corte antes de 15. do corrente; e dizem, leva ordem para apoiar as pertençaens do Eleitor de Saxonia na proxima eleiçãõ. O Secretario de França notificou a esta Corte a declaraçãõ, que se fez em Pariz, em nome del Rey Christianissimo, sobre as cousas de Polonia; e despachou hum Correyo a França com a resposta da Emperatriz, cuja substancia se ignora; mas entende-se que lhe não foy favoravel, porque se sabe que o dito Secretario se não acha satisfeito della. Trabalha-se em hum fogo de arteificio, que dizem se fará no dia em que Sua Magestade Imperial declarar o cazamento da Princeza de Mecklenburgo, com o Principe Antonio Ulrico de Beveren. Chegou hum Correyo de Constantinopla, cujos despachos não confirmão o haverem os Persas tomado Babilonia; porèm asseguram que todos a davao como perdida. Espera-se aqui hum Embayxador do Sultaõ dos Turcos, e os Deputados do Khan de Kalmukia.

P O L O N I A.

Varsovia 28. de Abril.

A Dieta da convocaçãõ teve hontem principio; mas a sua primeira Sessão foy tam infrutuosa, como as ultimas Dietas, que se fizerao no tempo do Rey defunto. Depois que os Nuncios dos Palatinados entrãrão na sua Camera, Mons. Ozarowski, que por haver sido eleito Marechal na ultima Dieta, devia pelo uso do paiz ter nesta o bastaõ de Marechal, em quanto senão elegeffe outro de novo, começou a affinar a cada hum os lugares que deviaõ occupar, segundo a ordem, que seguem os seus Palatinados, no que segastou perto de tres horas; porèm affentados todos, querendo elle dar principio à Dieta, se lhe oppoz Mons. Lubinieski, Nuncio de Czernieckovia, queixando-se, de que na ultima Dieta o haviaõ expulsado da Camera, com o pretexto de haver sido eleito, àlem do numero dos Deputados, que o seu Palatinado tinha direito de mandar às Dietas, e accrescentando, que como elle tinha protestado contra a eleiçãõ do Marechal da ultima Dieta; a nomeaçãõ que nella se fizera, a favor de Mons. Ozarowski, não podia ser tida por legitima; e assim por

confe-

consequencia, não podia ter nesta o bastão de Marechal. Para evitar as consequencias desta opposição, Monf. Ozarowski, acompanhado de outros Nuncios, foy buscar Monf. Lubinieski ao seu lugar, e taes razões lhe allegou, que depois de algumas contestações, conseguiu aquietallo. Vencido este obstaculo, deu o Marechal principio a Sessão com hum elegante discurso, recomendando aos Nuncios a sua união, e o amor do bem publico; e rogandolhes, que procedessem logo por seu turno à eleição de hum novo Marechal; mas apenas acabou de falar, quando Monf. Oginski, Nuncio Lithuano se levantou, e disse: Que elle julgava, que senão podia emprender couza alguma, antes que os dissidentes, que entre elles estavaõ, (nome que em Polonia se dà aos que não seguem a Religião Catholica Romana) sahisses fóra da Assembleia, allegando ser muy perigozo á Religião admitir aos negocios do governo os que não são Catholicos; e falou com tanta vehemencia, que chegou a dizer, que se os dissidentes não queriaõ sair por vontade da Camara, seria necessario lançallos fóra pelas janellas. Esta expressão tam dezabrida, obrigou ao *Stolnicz* da Coroa, Nuncio da Polonia grande, a replicarlhe dizendo, que caminhava muy depressa, e que quem queria lançar algum pela janella fóra, devia estar perto della. Sobre isto houve grandes debates; todos se levantáraõ. Os Nuncios dissidentes, não quizerãõ fazer deizistencia do seu direito, nem os outros concederlhes a actividade. Julgouse conveniente pedir se dèsse por acabada a Sessão; mas Monf. Bukowski se lhe oppoz, e não consentio nella, senão depois que se lhe prometeo o primeiro voto para a Sessão proxima, em cujos termos Monf. Ozarowski, limitou a Sessão para o dia seguinte pelas nove horas da manhã. Estes principios de Dieta não correspondem à voz que corria, de quererem os Nuncios entrar em huma confederação geral, cujo fim seria unirem-se para sustentarem o direito do Reyno, as prerogativas da Nobreza, e a liberdade dos votos na eleição de hum Rey. Tudo o que se fala em se querer excluir do Trono os Principes estrangeiros, não he mais que por conjecturas; pois sendo muytos os que favorecem os interesses do Eleitor de Saxonia, nenhum se inquieta com esta voz, antes o seu partido se reforça, com se dizer, que a Corte da Ruffia apoya tambem a sua eleição. O partido del Rey Stanislao se augmenta cada dia mais, e quasi toda a Nobreza pequena se acha declarada a seu favor. Nesta Corte ha hum grande concurso de pessoas de distincão; e todos esperaõ com impaciencia o successo desta Dieta, de que não sómente depende o repouzo do Reyno, mas de huma grande parte da Europa. O General Bauditz, e o Conde de Wacherbarth, Ministros Plenipotenciarios do Eleitor de Saxonia, chegáraõ aqui a 22. do corrente, e tomáraõ o titulo de Comissa-

Commissarios de S.A Real. Dizem, que vem tambem encarregados de ajustar as pertençaens da Corte de Saxonia, e as dividas, que aqui contrahio o Rey defunto, que poderão chegar a tres milhões de escudos. A comitiva destes Ministros he muy numerosa, a do Marquez de Monti, Embayxador de França, he tam grande, que não cabendo no Palacio em que estava, alugou novamente o de *Siencaw*. Este Ministro, e o do Emperador tiverão quarta feira passada, audiencia particular do Primaz, na qual lhe asseguraraõ, que as suas Cortes contribuiriaõ quanto lhes fosse possivel, para sustentar a Republica no direito de fazer livremente a sua eleiçaõ. Elcreve-se das fronteiras, que o campo, que a Corte Imperial quer formar na Silezia, augmentará consideravelmente o seu numero; e que chegará até 25U. homens; e que se tem expedido ordens para formar outro acampamento de 18U. pela parte de Hungria.

S U E C I A.

Stockholmo 25. de Abril.

AS noticias que correm pelos Paizes Estrangeiros dos grandes aprestos de guerra, que se fazem neste Reyno, e da poderosa Esquadra, que se arma, para unida com a de França, favorecer as pertençaõs del Rey Stanislaõ, não tem fundamento algum; porque esta Corte senão tem declarado ainda por nenhum partido; antes muitos entendem, que não passará de empregar os seus bons Officios a favor daquelle Principe. Monf. *Koninski*, Enviado extraordinario da Republica de Polonia, e Monf. de *Einsidel*, q̄ veyo com o mesmo caracter da parte do novo Eleitor de Saxonia, terãõ esta semana audiencia de Sua Magestade, a quem vem notificar a morte del Rey Federico Augusto. Não se sabe ainda quando a terá o Enviado de Turquia, que os dias passados foy com huma numeroza comitiva, vizitar ao Conde de Bonde, Senador deste Reyno. Os Regimentos, que estaõ aquartellados nas vizinhanças desta Cidade, tem ordem para estarem promptos a passar mostra na presença del Rey, que tem determinado ir no principio do mez de Mayo a *Carlescroon*, veras naos de guerra, que se achãõ naquelle porto.

D I N A M A R C A.

Copenhague 2. de Mayo.

A Partida del Rey para Noruega se tem declarado para 16. do corrente. As equipages de Sua Magestade, se achãõ já a bordo dos navios, destinados para esta viagem; e os Capitaes que os haõ de commandar tambem nomeados. A 30. do passado fez Sua Magestade a revista de hum batalhaõ do Corpo de Granadeiros. Fala-se
em

em hum Cartel, projectado entre Dinamarca, e Suecia, pelo qual estas duas Potencias se obrigarão, a entregar mutuamente huma à outra, não sómente os dezertores, mas tambem todas as pessoas accusadas de algum crime capital, e principalmente dos dezafios, sem attençaõ ao nascimento, nem à dignidade dos criminosos. Huma das naos de guerra, que ElRey mandou fabricar em Holm, se lançará ao mar no fim deste mez. Mons. de Berckenthim, partio para a Corte de Vienna, com o emprego de Enviado extraordinario de Sua Magestade.

A L E M A N H A.

Hamburgo 5. de Mayo.

AS cartas de Berlim nos dizem, que ElRey de Prussia viera no primeiro de Mayo de Potsdam àquella Cidade, acompanhando dos Principes de Anhalt Bernburgo, e de Holstein, e de todos os Officiaes, e Generaes da primeira plana, para assistir ao noivado da filha do Conde de Grombkou, Tenente General das suas Tropas; e passára depois a vizitar a Sua Alteza Real, Madama a Margravina de Brandemburgo, viuva do Margrave Alberto, tio de Sua Magestade, a quem pedio para mulher do Principe de Anhalt Bernburgo a Princeza *Sofia Federixa Albertina*, sua filha segunda; o que a mesma Senhora lhe concedeu com muito agrado. O campo que se deve formar das Tropas Prussianas em *Landsberg*, sobre o rio *Warte*, será composto de 36. Esquadrões, e de dez batalhões de Infantaria. O Principe Leopoldo, filho segundo do Principe de Anhalt Dessau, General de batalha dos Exercitos de Sua Magestade Prussianna, foy nomeado para commandar os tres batalhões, e 150. cavallos do Circulo, destinados a reduzir á obediencia os tumultuosos de *Muthausen*, porque ainda que estes esperaõ muito da mediação do Duque de Saxonia Gotha, se duvida que esta possa ser tam poderosa, que as Tropas deixem de executar as suas ordens. Contra o Duque de Mecklenburgo tem crescido novas queixas; e assim sem embargo das apertadas instancias da Corte da Russia se passou contra elle outro novo Decreto. Os habitantes de *Leyfig* fizeram hum donativo gratuito ao Eleitor de Saxonia de 1500. florins, e tem mandado fazer grandes preparaçõs, para receber este Principe a 8. deste mez. O Conde de Seckendorff, Ministro do Emperador, teve huma larga audiencia de S. A. El. de Saxonia; e todos saõ de opiniaõ, que se acha restabelecida plenamente, a boa amizade, e intelligencia entre as duas Cortes de Vienna, e Dresda.

Vienna

A 20. do mez passado deu o Emperador a investidura do Bispaado Lubeck ao Duque Adolpho Frederico de Holsacia-Gotorp, e a receberam das mãos de Sua Magestade Imperial com todas as ceremonias costumadas o Barão de Kurtzroch, e Mons. Fabritius Plenipotenciarios de Sua Alteza Serenissima. No mesmo dia partio desta Corte para tomar posse do Vice-Reynado de Napoles o Conde Julio Visconti, que foy primeiro Ministro, e Mordomo mór da Serenissima Archiduqueza Governadora do Paiz bayxo Austriaco. A 21. se festejou no Paço o cumprimento de annos da Senhora Emperatriz Amalia, que entrou nos 61. de sua idade. Neste dia fez a sua entrada publica nesta Cidade Marcos Foscarini, novo Embayxador da Republica de Veneza. A 22. teve a sua primeira audiencia do Emperador, e chegou o Duque de Lorena de Presburgo. A 23. forão Suas Magestades Imperiaes, e as Senhoras Archiduquezas ver o Regimento de Dragoens do Principe Eugenio, que estava formado em duas linhas. O Emperador montou a cavallo, e andou com o Duque vendo fileira por fileira, e todos ficaraõ contentissimos de ver a formosura, e igualdade da gente de que elle se compoem. O Principe Eugenio, que se a chava montado acavallo na sua frente, saudou com a sua espada a Suas Magestades Imperiaes, e he o terceiro Emperador diante de quem este Principe passou mostra a este Regimento. A 25. partio a Corte para Luxemburgo, e o Duque de Lorena voltou para Hungria. Esperam-se aqui brevemente o Conde de Plettenberg primeiro Ministro do Eleitor de Colonia, e o Barão de Francken, Ministro do Eleitor Palatino, que vem conforme se diz, com hum commissaõ muito importante.

A Corte se acha ao presente em Laxemburgo, onde Suas Magestades Imperiaes lograõ boa disposiçaõ; e quazi todos os dias se divertem na caça das garças. Antehontem chegou hum Correyo de Polonia, sobre cujos despachos houve logo hum grande Conselho, Tambem se recebeu outro de Berlim, e outro de Petrisburgo, todos com negocios importantes; e hum de Pariz, que deu occasiaõ a se fazer immediatamente hum grande conferencia.

P A I Z B A Y X O.

Bruxellas 12. de Mayo.

Por avizos particulares de Pariz, temos a noticia, que Mons. Wasner, entregou ao Guarda dos Sellos a reposta do Emperador, sobre a declaraçam, que ElRey Christianissimo mandou fazer a algumas Potencias Estrangeiras, sobre o movimento das suas Tropas,

pas, e liberdade da eleição dos Polacos; a qual continha entre outras
 cousas, Que Sua Magestade Imperial não queria attender a certas
 insinuações feitas em Polonia; que está resoluta a manter os Pola-
 cos na liberdade de eleger o seu Rey; e os assistirá com todas as suas
 forças contra os que quizerem constrangellos a eleger algum Prin-
 cipe ainda, quando esse lhe seja agradável; e que como Soberano
 hereditario nos seus Estados, não devia dar conta a ninguem, de fa-
 zer marchar as suas Tropas para Silezia: q̄ ninguem deve duvidar da
 justiça do seu intento, pois a justiça he sempre a regra porque se go-
 verna; e q̄ assim nesta occasião como em todas as mais mostrará tanta
 equidade em guardar o direito alheyo, como firmesa em sustentar o
 seu, e os dos seus Aliados. Dizem, que o Guarda dos Sellos, depois
 de ver esta resposta, dissera a Mons. Wafner, que havia esperado, que
 ella se compuzesse de termos mais satisfatorios. Tambem se diz
 que o governo retardou dous dias o Correyo, que levou a França
 esta resposta, para entre tanto se fazerem certas dispozições, por se en-
 tender já, que França não ficaria contente della. Mandáraõ-se estes
 dias passados para Luxemburgo, com a guarda de hum destacamento
 de Tropas desta guarnição 30. peças de artilharia, e duas carradas de
 polvora, com muitos artilheiros, e minadores. A 29. se mandáraõ
 mais dous carros carregados de polvora, e se vão mandando para
 aquella Praça, provimentos, e munições de toda a sorte, como se
 estivessemos na vespera de huma guerra. A 9. se mandou outra Bri-
 gada de artilheiros com muitas peças de artilharia; alguns morteiros,
 e quantidade de munições de guerra. O Engenheiro General de
 Beauffé, tem ordem de ficar naquella Cidade, para fazer trabalhar nas
 suas novas fortificações; e sobre as instancias, que faz o seu Gover-
 nador, para haver hum reforço de Tropas, se deu ordem ao Regi-
 mento de Dragoens de Vhelen, para vir de Ath para esta Cidade,
 donde partirá para Luxemburgo, com dous batalhoens do Regimen-
 to de Wurmbrand; e se fala tambem de mandar para a mesma Praça,
 cinco Esquadroens de outro Regimento. Os dous Esquadroens do
 Regimento de *Ligne* que estão em Mons, vam para *Ath*, em lugar do
 Regimento de Vhelen. As cartas de Vienna nos dizem, que se escre-
 veo a alguns Regimentos, dos que estão em Hungria, para virem re-
 forçar as guarnições das fortalezas Imperiaes das Ribeiras do
 Rheno, e do Paiz bayxo Austriaco. A 2. do corrente houve huma
 grande conferencia em caza do Conde de Harrach, em que assistirão
 todos os Conselheiros privados, e os Ministros do Magistrado desta
 Cidade; mas ignorase a materia que nella se tratou.

Quinta feira 4. do corrente se fez a Porcissão de *Corpus Domini*, com a Solemnidade costumada, sendo levado o Santissimo Sacramento pelo Senhor Patriarca, e acompanhado del Rey nosso Senhor, que Deos guarde, do Serenissimo Principe, e dos Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio.

Sabbado comprio 19. annos o Principe nosso Senhor, e com esta occasião se vestio a Corte de gala; a Nobreza beijou a mão a Suas Magestades, e Altezas, a quem cumprimentaraõ tambem os Ministros das Potencias Estrangeiras; e de noite houve serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

Escreve-se da Villa de Miranã do Corvo, que à vista daquella Povoação no sitio de nossa Senhora da Piedade, se armou no dia onze de Mayo hum trovoadã muy grande, que acabou com hum chuva de pedra em que houve algumas do tamanho de ovos, que fizeram hum notavel destruição no lugar do Espinal, e nas duas leguas em circuito do seu territorio.

No lugar dos *Junqueiros* Termo da Villa de *Ourique*, pario a mulher de hum dos seus moradores chamado Braz Figueira, no dia 10. de Mayo hum criança, a 11. outra, a 12. hum mola sem figura, a 13. outra criança, e a 14. outra, que todas quatro receberam agua do Bautismo, mas duraraõ pouco.

Sabio a luz hum livro in fol. intitulado: Escola Moral, Politica, Christã, e Juridica, Author o Dezembargador Diogo Guerreiro Camacho de Aboym, obra muy util para Ministros, Politicos, e todo o estado de pessoas assim Ecclesiasticas, como seculares. Vende-se na Officina de Antonio de Sousa da Sylva, Mercador de livros na rua nova, donde se fica imprimindo toda a obra de Direito do mesmo Author, resto dos quatro tomos ja impressos, com hum Index geral de toda a obra dos Orsaõs. Na mesma Officina, e na logea de Pascoal Martins na rua nova, se vende tambem o Commento Portuguez sobre os cinco livros de Tristes de Ovidio, Author o P. Mathias Viegas da Sylva.

Opusculo Breve, que contem hum Methodo facil para converter a lingua latina no idioma Portuguez, exposto à publica utilidade dos Estudantes, que principiaõ a construir, e dos Ordinandos, que se representaõ a exame diante de seus Prelados. Com hum breve, e muy curiosa noticia da origem da lingua Latina no fim; vende-se em casa de Luis Moreira de Meyrelles Mestre de Gramatica na rua de roza das partilhas, e em casa de Joaõ Rodrigues mercador de livros às portas de Santa Catharina, e nos livreiros da rua nova, e em casa de Joaõ Antunes no fundo da rua da prata.

*Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.*

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL;

de S. Magestade

Quinta feira 18. de Junho de 1733.

I T A L I A.

Napoles 21. de Abril.

Embrado o Vice-Rey da ordem que teve do Emperador, haverà hum anno, para não embargar, nem molestar nenhum navio de Barbaria, que vier provido de passaportes da Regencia de Tunes, ou Tripoli, ainda que sejaõ Argelinos; ordenou ao Governador de Gaeta, relaxasse o navio que se tinha refugiado naquelle porto, e elle tinha embargado, com o pretexto de que pertencia a subditos da Regencia de Argel; e porque o Governador fez alguma difficuldade de largar esta preza, se lhe reiteraõ as ordens, e elle se conformou com ellas, com muita murmuraõ dos habitantes de Gaeta. Soube-se depois, que immediatamente, que este Corsario sahio do porto, tomou huma embarcaõ Genoveza, que encontrou, fazendo escravos 16. passageiros que levava a bordo, ainda que a equipagem teve a fortuna de se salvar na lancha. Como os corsarios de Barbaria infestaõ estes mares, e tem tomado algumas embarcaõens com a bandeira Napolitana, mandou o Governo armar com toda a pressa possivel, a galè Capitania, a Patrona, e outras duas, chamada Santa Isabel, e S. Carlos para lhes dar caça, e o mesmo iraõ fazer brevemente duas galès do Papa que surgiraõ em Procida.

Segundo as cartas de Malta, se achava naquella Ilha huma boa Esquadra, composta de naos de guerra, galès, e fragatas, Castelhanas, e Maltezas, para irem cruzar entre *Pantalania*, e *Cabo de Bona*, e alli esperar, e acometer a Esquadra Argelina que volta de Levante. D. André Reggio, Commandante das naos Castelhanas, teve audiencia do Gram Mestre, a quem da parte del Rey seu amo, assegurou que no cazo que os Turcos emprendessem sitiar a Ilha de Malta, Sua Magestade Catholica soccorreria a Sua Eminencia com huma armada de doze naos de guerra, e com 3U. homens das suas Tropas. As cartas de Roma nos dão a noticia, de que tratando-se novamente do negocio do Cardeal Coscia, na Congregação de *Super non nullis*, depois de varias contestaçoens, que fizeraõ dilatada a conferencia, se resolveo; que o referido Cardeal seja privado de todos os Beneficios, ficando-lhe só nelles a penção de seis mil escudos para a sua subsistencia; que todas as riquezas adqueridas indevidamente pelo mesmo Cardeal, seraõ convertidas em esmolas; e elle será obrigado a fazer bons, ou compensar os dannonos, que cauzeu à Camera Apostolica; e que pelo que toca ao castigo pessoal, se decidiria em hum Consistorio secreto. Antes da publicação desta sentença, se mandou hum Official de guerra com doze Soldados, ao Convento de Santa Praxedes, e deixando sentinellas em todos os corredores, vizinhos ao quarto em que o Cardeal assiste, lhe puzeraõ sentinellas à vista.

Florença 25. de Abril.

FAzemse preces publicas em *Fiesoli*, para alcançar de Deos a mercè, de fazer cessar huma epidemia, que reyna naquella Cidade, e suas vizinhanças, com perda de muita gente. Agostinho Grimaldi, Ministro da Republica de Genova, teve terça feira passada, a sua primeira audiencia do Gram Duque. O Marquez de Labadie, Ministro del Rey Christianissimo, se vay dispondo para se recolher a França. Mons. Colman, Ministro del Rey da Grãa Bretanha, faleceu na Cidade de Pisa a 12.do corrente, e *Brinley Skinner*, Consul da Nação Britannica em Leorne, passou a assistir nesta Corte em seu lugar. As cartas de Parma dizem, que o Infante Duque D. Carlos, se restituira de Placencia àquella Cidade, e passará depois para a sua Caza Real de campo de *Colorno*, onde com perfeita saude se diverte nas amenidades daquelle sitio. Huma embarcação Malteza de seis peças de artilharia, e vinte homens de equipagem, que tinha saído de Leorne a 13. deste mez, com huma carga importantissima, teve a infelicidade de ser tomada por hum corsario de Barbaria, na altura de *Monte Argentara*, salvando-se só. 17. homens.

O Grande comboy de navios mercantis, que os negociantes desta Cidade fizeraõ aparelhar, para as escallas do Levante, depois de se haver detido muitos dias neste porto, por cauza dos ventos contrarios, se fez já á vela. A 16. do passado assistio o Doge, em publico na Igreja Ducal de S. Marcos, e à Procissão solemne, que todos os annos se costuma fazer em semelhante dia, para render as graças a Deos, por haver livrado esta Republica do perigo em que a poz a conjuração descuberta no anno de 1355. Nos tres primeiros dias da semana passada fizeraõ os artilheiros exercicio na presença do Provedor geral da artilharia. Fez-se a revista das equipages de hum galè, e hum galeota, que partirão brevemente para Dalmacia, e levarão as reclutas, destinadas para os Regimentos que militão naquella Provincia.

Chegou das fundiçoens de Bergamo hum grande numero de peças de artilharia, que o Provedor General della, fez provar na sua presença. Os Capitaens das cinco naos, que voltaraõ do Golfo Adriatico, os fizeraõ dezarmar por ordem do Senado.

Segundo os ultimos avizos de *Durazzo*, os Bachàs de *Albania*, *Epiro*, *Romelia*, e outras Provincias vizinhas, tiveraõ ordem para mandar todos os *Janizaros*, e *Spabis*, que se achão nos seus districtos, para Tracia, donde estas Tropas se ham de embarcar no mar Negro, para se irem incorporar com o Exercito, que milita contra os Persas. Sesta feira se recebèraõ cartas de Constantinopla por terra, com data de 23. de Março, nas quaes se contèm, que os Turcos se achão em grande consternação, pelas noticias que chegaõ de haverem os Persianos sitiado com tanto aperto a Cidade de Babilonia, que por nenhuma parte se lhe pòde introduzir soccorro. Pelo que se entende, que he infallivel a perda desta importante Praça; e acrescentam, que o Bachà de *Eriuan*, por lhe fazer alguma diverção, entrara com o Exercito Turco no territorio do dominio Persiano; e commetteo nelle hum estrago notavel. Tambem daõ a noticia, de estarem aparelhadas em Constantinopla dez Sultanas para sairem a cruzar contra os navios de corso Christãos.

HELVECIA.

Schafhausen 3. de Mayo.

O Marquez de Bonac, Embayxador de França, recebeu da sua Corte novas instrucçoens, sobre a renovação da aliança entre Sua Magestade Christianissima, em que ha tanto tempo se trabalha.

Do Piamonte se tem a noticia, de estarem em marcha muitos Regimentos Francezes, para as fronteiras de Saboya; e que ElRey de Sardenha faz trabalhar com grande pressa em huma nova Cidadella junto à Cidade de Alexandria. Os Hussares, que estavaõ de guarnição em Mantua, marcharaõ para Milaõ, onde passaraõ mostra na presença do Conde de Daun, Governador General daquelle Estado, que os fez marchar para o territorio de *Vigevano*; e tambem mandou desfilar algumas Tropas para o de Novara.

A L E M A N H A.

Vienna 9. de Mayo.

ANte hontem veyo o Emperador de Laxemburgo; e no Palacio Imperial desta Cidade assistio a huma grande conferencia. O Tratado em que se trabalhava entre esta Corte, e a de Saxonia, foy já assinado pelos Ministros de ambas as partes; e os de Saxonia despacharaõ hum Expresso a Dresda com esta agradavel noticia. Fala-se em ajustar outro com o Eleitor de Baviera; e corre a voz, de que Mons. de Nonnam, Ministro de Sua Alteza Eleitoral virà aqui para o concluir. Assegura-se, que tambem ha outro concluido com a Corte de Haffia-Cassel, a qual se obriga a fornecer hum corpo de Tropas ao Emperador. Tambem se diz, que o Duque de Saxonia Gotha lhe fornecerá alguns mil homens. Deve-se formar brevemente a caza da Senhora Archiduqueza, filha mais velha de Suas Magestades Imperiaes; e o Conde de Starremberg, Ministro da Austria em Ratisbona, serà o seu Mordomo mór. O Principe de Saxonia Hildburghausen se acha nesta Corte, onde tambem chegou o Baram de Munchausen, primeiro Ministro do Duque de Brunswick Wolfenbuttel, O Conde de Uhlfeld, Conselheiro Aulico do Imperio, se está aparelhando para partir para Haya, com o emprego de Ministro do Emperador. He tam grande a seca, que se experimenta neste paiz, que o Cardeal Arcebispo desta Cidade, tem mandado fazer preces publicas, e celebrar Missas para alcançar a chuva.

Francfort 17. de Mayo.

TRabalha-se com muita pressa em concertar as Fortalczas de *Eriburgo*, e de *Brisac* o velho, e se mandam tambem para estas Praças mantimentos, e muniçoens de guerra de toda a sorte, a fim de as pôr em estado de não temerem qualquer assalto repentino. O Commandante de *Kehl* tem escrito duas cartas à Dieta do Imperio, em huma das quaes lhe dà noticia, de que havendo recebido ordem

do Conselho Aulico de guerra de Vienna, para lhe mandar huma planta daquella Fortaleza, e lhe dizer, se a achava em estado de fazer huma vigorosa defença; no caso, que seja sitiada; havendolhe respondido, que estava desprovida de tudo o necessario; o mesmo Conselho lhe ordenara que recorresse à Dieta, e que assim o fazia, rogandolhe com toda a instancia lhe mandasse as muniçens, e provimentos necessarios para a subsistencia de 30.000. homens, de que necessita para defença de hum sitio. Nesta Cidade se começaõ a fazer reclutas para o Regimento de Wurmbbrand, que esta no Paiz bayxo Austriaco. Fazem-se tambem levas de gente nos circulos de Suevia, e Franconia, para o Regimento de Aremberg; e no de Westphalia para o de Daun velho. Em todo o Reyno de Bohemia, e principalmente em Praga, se continuaõ as levas de Soldados com bom successo. As cartas de Dresda de 11. dizem, haver alli chegado hum Correyo de Vienna, com a nova de estar assinado hum Tratado de aliança entre as duas Cortes; e que se esperava brevemente cutro com avizo de estar assinado hum, que se andava ajustando com a Corte da Russia; e que todos os dias cresciaõ mais as esperanças, de que a eleição de Rey de Polonia, lhe serà favoravel; naõ obstante todas as diligencias, que se fazem por lhe dar a exclusão. Entendia-se que o Conde de la Marc, haveria levado o cargo de General de artilharia do Imperio por ser o unico pretendente, que o solicitou atègora; porèm já se sabe, que o Duque Carlos Alexandre de Wurttemberg, escreveu à Dieta, pedindo este cargo. Achaõ-se ao presente 500.000. florins na caixa do Imperio. Os ultimos aivzos da Alsacia dizem, que os Francezes continuaõ a completar com toda a diligencia possivel os seus Regimentos, os quaes tem ordem para marchar ao primeiro avizo; e que os seus almazens se achaõ abundantemente providos; e que alguns Regimentos Francezes estavaõ em marcha para o Delfinado.

F R A N C, A.
Pariz 23. de Mayo.

A Rainha Christianissima começou a sentir dores a 11. do corrente, pelas sete horas, da noite, e hum quarto depois deu à luz huma Princeza. O successo foy tam feliz, e tam prompto, que naõ houve tempo de ir buscar Monf. Peyrac, que acabava de sair da Camera Real hum minuto antes. A Princeza foy logo bautizada pelo Abbade Bellefont, Esmoler del-Rey, em presença do Cura da Freguezia; e depois desta cerimonia, foy levada para o seu quarto, pela Duqueza de Tallard, Aya dos Infantes

fantes e França; e a Rainha se acha tão bem, como se podia deze-
 jar. A revista das guardas do Corpo, que ElRey devia fazer no dia se-
 guinte, ficou differida para 28. do corrente. As milicias passarão sem
 demora aos lugares, que lhes estão assignados, na fórma que se pratica
 todos os annos, e se despedirão dellas os que houverem acabado os
 annos que são obrigados a servir; e se receberão outros em seu lu-
 gar; e depois de bem doutrinados alguns mezes, os meterão de guar-
 nição nas Praças, onde não houver Tropas pagas. No primeiro
 deste mez houve huma tempestade terrivel em *Marly* e em *S. Ger-
 main en Laye*. Cahio hum rayo em huma caza, e a abrazou, e com-
 municando-se o fogo a mais quatro, ou cinco, todas ficaraõ conver-
 tidas em cinzas. A violencia do vento foy tam grande, que derribou
 huma parte dos muros da Tapada em *Marly*.

No mesmo dia se sentio esta tempestade em *Mantes*; e as chu-
 vas, que continuaraõ nos dous dias seguintes, fizeraõ huma grande
 destruição nas vizinhanças da mesma Cidade, ficando minadas, e
 arruinadas muitas terras, pelas torrentes, que levãraõ consigo mais
 de trinta cazas, com perda de grande numero de pessoas, e de
 gado.

Em *Maligni Villa* situada nas vizinhanças da Cidade de *Au-
 xerre* houve a 25. do passado hum consideravel incendio, que ha-
 vendo principiado pelo forno de huma casa particular, fez arder em
 menos de duas horas, mais de cem propriedades de cazas, sem lhe
 poder valer, todo o soccorro com que se acodio.

As nossas Tropas continuaõ a bloquear a Cidade de *Avinhaõ*.
 Os Deputados daquelle Condado, que aqui se achaõ, buscaõ todos
 os mezos de ajustar as differenças, que deraõ occaziaõ ao bloqueyo,
 com esperanças de o conseguir; e alcançaraõ já huma ordem da Cor-
 te, que se mandou ao Marquez de *Maillebois*, Commandante da-
 quellas Tropas, para deixar entrar na Cidade, cada semana, certa
 quantidade de trigo, e certo numero de rezes, para a subsistencia dos
 seus moradores. Faleceu em idade de 75. annos, na sua Diocesi,
Monf. Le Normand, Bispo de *Evreux*, e deixou ao Bispado a sua Bi-
 blioteca, que se estima em 80U. libras.

Tambem faleceu no primeiro do corrente em idade de 77. an-
 nos *Monf. Coustou*, Escultor ordinario delRey, Reytor, e Chanceller
 da Academia Real da Escultura, e Pintura, conhecido por hum
 grande numero de obras excellentes que fez, e trabalhava (ha annos)
 em esculpir em marmore, a passagem que fez do Rheno hum Exer-
 cito de França, a qual se devia pôr no Palacio de *Versalhes* na sala
 da guerra.

Lisboa 18. de Junho.

Terça feira da semana passada deceu ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, à Ribeira das naos, com o Senhor Infante D. Francisco, e com o Senhor Infante D. Antonio para verem huma, que se achava acabada no estalleiro de 74. peças, com o nome de nossa Senhora da Conceição, e S. João Bautista. O Principe nosso Senhor, a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, fizeraõ o mesmo na quarta feira de tarde. E na tarde da festa feira, foy a Rainha nossa Senhora; com os Principes, o Senhor Infante D. Pedro, e o Senhor Infante D. Francisco à mesma Ribeira, donde viraõ lançar ao mar a referida nao, com felicissimo successo; e na ida, e volta foraõ Sua Magestade, e Altezas salvados com descargas de artilharia, do Hyacte do Senhor Infante D. Francisco, e de huma nao de guerra Inglesa. No mesmo dia de tarde foy ElRey nosso Senhor, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio fazer oração a Santo Antonio na sua Casa de Lisboa Oriental, por ser a Vespóra da sua festa.

No Sabbado foy a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, visitar a mesma Igreja, e no Domingo se foraõ divertir a huma das cazas Reaes de Campo do sitio de Belem, onde tambem se acharaõ o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Carlos. No mesmo dia de tarde fizeraõ exercicio no sitio da Junqueira os Regimentos de Cavallaria da guarnição da Corte, dividindo-se em Esquadrões, marchando em destacamentos, formando-se em batalha, investindo-se em diferentes corpos, fazendo fogo por todos os lados, e acometendo-se com a espada na mão, mostrando huma grande destreza em todas estas operações militares, em que os fez exercitar, o Marquez de Tavora, que ostentou a sua rara viveza, e militar disciplina, neste acto, a que assistio a mayor parte da Nobreza da Corte, e hum grande concurso de povo.

Por Decreto de Sua Magestade de 2. deste mez, fairaõ despachados para Vereadores da Camera destas Cidades o Dezembargador Francisco da Cunha Rego, Ouvidor, que foy do Crime da Caza da Supplicação. O Dezembargador Eugenio Dias de Mattos, o Dezembargador João de Torres da Silva, que foy Juiz dos Contos. O Dezembargador Pedro de Pina Coutinho, que servio de Corregedor do Crime da Corte. O Dezembargador Eleuterio Colares de Carvalho, que servio de Ouvidor das terras da Rainha, todos Dezembargadores na Casa da Supplicação.

Quinta feira 28. de Mayo recebeu o Sagrado bautismo, na Igreja de S. Roque *Thomàs David* Inglez, professor da seita Fanatica dos *Quakers*, e o receberaõ tambem *Subconditione Andre Kennedy* Presbyteriano

Presbyteriano Escocoz, e João Peebles Protestante Irlandez, todos tres alumnos do Real Collegio dos Catecumenos desta Corte, reduzidos, e instruidos nos Mysterios da nossa Santa Fé pelos Religiosos Dominicos Irlandezes do Corpo Santo, que continuamente se empregam com grande zelo em procurar a salvação das almas.

No termo da Villa de Ferreira, Comarca de Thomar, se descobrião em hum aspero outeiro, q̄ por todas as partes parece despenhar-se sobre o Rio Zezere, indicios de ter havido alli hum Castello no tempo dos Romanos, que os Godos, ou os Mouros demoliraõ; e se reconhecem ainda muytas bases, e chapiteis de colunas, e pedras notaveis de cantaria lavrada, de mais de 10. palmos de cumprimento, a-lèm de outras de que se fabricou huma ermida dedicada a S. Pedro, a que a tradiçãõ conserva o nome de Castro; e entre outras se acha huma pedra consagrada aos Deoses dos mortos, que em letras Latinas, mayusculas diz o seguinte.

D. M.

ANTONIÆ MAXUMÆ,
ANTONIÆ MODESTÆ,
LAURENTIUS, GENER,
MARITUS, EX TESTAMENTO.

Sabio a luz a quarta parte Chornica de S. Domingo particular do Reyno de Portugal, composta pelo Padre Fr. Lucas de Santa Catharina da Ordem dos Pregadores, e seu Chronista, Academico da Academia Real, vende-se na portaria do Convento de S. Domingos desta Cidade, e na Livraria

Tambem sabio impresso hum livro em folio intitulado, Artefactos Symmetriacos, e Geometricos, advertidos, e descubertos pela industria perfeiçãõ das Artes, Esculturaria, Architectonica, e da pintura; com certos fundamentos, e regras insalliveis para a Symmetria dos corpos humanos, Escultura, e Pintura dos Deozes, e noticia das suas propriedades, para as cinco ordens da Architectura, e suas figuras Gemeotricas, e para alguns novos, e curiosissimos Artefactos de grandes utilidades; seu Author o Padre Ignacio da Piedade e Vasconcellos, Conego Secular de S. Joã Evangelista, neste Reyno de Portugal, vende-se na logea de Antonio Nunes Correa na entrada da rua da prata; e na portaria do Convento de Santo Eloy desta Cidade de Lisboa Oriental.

O livro intitulado Evidencia Apologetica e Critica, sobre o primeiro, e segundo tomo das Memorias Militares, vende-se em casa de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catherina: na rua nova, na logea de Francisco Gonçalves Marques, e ao pé da calçada do Correyo na logea de Antonio da Silva.

*Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.*

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 25. de Junho de 1733.

RUSSIA.

Petrisburgo 18. de Mayo.

O Anniversario da Corcação da Emperatriz se celebrou antehontem com muita cerimonia, e magnificencia. Sua Magestade Imperial depois de haver recebido dos Ministros Estrangeiros, e da Nobreza os comprimento de parabens, desceo à Capella Imperial, e nella assistio aos Officios Divinos, que foraõ seguidos de huma descarga geral de artilharia da

Fortaleza, do Almirantado, e dos hyaetes, que estavaõ surtos neste rio, e de tres salvas de mosquetaria das guardas, e de outros Regimentos, que estavaõ formados no terreiro do Paço. Jantou a Emperatriz em publico com toda a familia Imperial, e de noite houve hum fogo de artificio, e luminarias por toda a Cidade. O Conde de Lynar, que veyo a esta Corte, dar parte à Emperatriz em nome do Eleitor de Saxonia, da morte del Rey de Polonia seu pay, teve quinta feira passada audiencia publica da Emperatriz, com as ceremonias costumadas; e Mons. le Fort, que aqui tem residido muitos annos, da parte do defunto Rey de Polonia, entregou no mesmo dia as suas novas cartas credenciaes, como Ministro ordinario de Sua Alteza Eleitoral. A Corte se vestirà de luto a 19. pela dita Magestade

de defunta. Tem-se recebido dous Correyos do Conde de Lewolde, Embayxador da Emperatriz em Varsovia, cujos despachos (que dizem ser importantes) deraõ occasião a se fazer hum grande Conselho, na presença da Emperatriz. Continua-se a conduzir a Cronstadt, quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra, para as naos da Esquadra destinada a cruzar no mar Balthico; e o Almirante Siewers, que a deve commandar, partirà esta semana para aquelle porto; onde a Emperatriz irà quando for para Riga, e verà partir a mesma armada. Os Deputados do Khan dos Tartaros Kalmukos, forão admittidos à audiencia de Sua Magestade, e lhe apresentaraõ o tributo, que o Principe seu amo, he obrigado a pagar todos os annos a Sua Magestade, como penção da sua vassallage. Dizem que ficarão algum tempo nesta Corte, e acompanharão a Sua Magestade na viagem de Riga. Escreve-se de *Derbent*, haver chegado àquella Praça hum Enviado de *Thàmas Kouli Khan*, Generalissimo dos Persas; e que deve vir a esta Corte, para confirmar os Tratados, feitos entre este Imperio, e aquella Coroa.

P O L O N I A.

Varsovia 8. de Mayo.

A Juntaraõ-se com effeito os Senadores, e os Nuncios do Reyno no dia 28. de Abril, e nesta segunda Sessão da Dieta geral, recomendou novamente Mons. Ozarowski aos Nuncios, procedessem à eleição de hum Merechal; porèm Mons. Oginski se oppoz de novo, declarando, como havia feito no dia precedente, que já mais consentiria, em que se fizesse nada na Dieta, sem que os diffidentes, (ou Naõ conformados) fossem excluidos della; e Mons. *Bybowski*, Nuncio do Palatinado de *Minsly*, pedindo a permissão de falar, na conformidade da convenção feita na vespera, o fez, servindo-se de varias invecções, contra os diffidentes; porèm o Senhor *Zrbowski*, Nuncio Catholico da Prussia, o interrompeo dizendo, que elle naõ permitiria, que se falasse nesta materia, antes da eleição de hum Marechal. Replioulhe o Staroste de *Nur*; porèm com taõ mal formadas razões, que todos se levantaraõ, e a disputa se fez taõ viva, que alguns metèraõ as mãos às espadas, e houveraõ tirado as vidas aos Nuncios diffidentes, se outros mais moderados o naõ impedissem. Emfim conveyo-se, em que a Sessão ficasse limitada para o dia seguinte.

Neste que foy de 29. de Abril, se fez a terceira Sessão, e se lhe deu principio na mesma fórma, que nos dias precedentes, recomendando-se a eleição de hum Marechal; porèm Mons. *Bybowski*, pedindo permissão para continuar o discurso, que na vespera lhe haviaõ

viao interrompido, disse, que dezejava, que os Nuncios da Prussia Poloneza, dessem hũa lista dos seus Colegas dissidentes, para q sendo conhecidos, os podessem excluir de toda a sua actividade. Apoyou esta opiniao Mons. *Gelowiski*, Nuncio de Volhinia, que accrescentou, q rogava aos Nuncios Prussianos, declarassem publicamente debayxo do empenho da sua palavra, que os seus Colegas dissidentes, naõ entrariao a votar, nem appareceriao mais na Camera. Prometerao alguns fazello depois de muita resistencia; porẽm com a restricãõ de ficar salvo o seu direito às terras da Prussia, e que naõ dariao lista dos seus nomes. Tornou a falar Mons. *Oginski*, tratando no seu discurso aos dissidentes de infames, e proscritos, fundando-se na Constituiçãõ feita no anno de 1717. na qual foraõ declarados por incapazes de todas as Dignidades, e cargos; e concluhio, que naõ podiaõ ter nunca voto na Camera dos Nuncios. Sustentou-se, que era falça a citaçãõ, que elle fazia desta Ley, porque nella se havia sómente estipulado, que se naõ poderia dar emprego a nenhum dissidente, em prejuizo de hum Catholico; porẽm o discurso de *Oginski*, foy approvado por huma parte da Camera. Emfim depois de muitas disputas, e razões se conveyo nos tres pontos seguintes.

- I. Que antes de tudo, se procedesse à eleiçãõ de hum Marechal.
- II. Que os Candidatos, que se propuzessem senaõ contradiriaõ hum ao outro, nem poderiaõ ceder os votos, que houvessem tido.
- III. Que os dissidentes, e Nuncios supranumerarios seriaõ exclufos da Camera, e affim se limitou a Sessãõ para o dia seguinte.

A 30. de Abril apertaraõ os Nuncios de Wolhinia aos da Prussia, dessem as listas dos dissidentes, para poderem ser conhecidos, a que os Prussianos resistiraõ muito tempo; mas depois de começada a Sessãõ, foy tam viva a instancia, que o Marechal da Dietina geral da Prussia, entregou a lista pedida a Mons. *Ozarowski*, o qual a mostrou a toda a Camera; mas naõ contentes com isto os Nuncios de Volhinia, pediraõ que os da Prussia mostrassem as suas instrucçoens; o que lhes foy regeitado pela Camera. Acabada esta questãõ, se deu principio à eleiçãõ de hum Marechal. O Palatinado de Cracovia deu o seu voto a Mons. *Scipiaõ*, Staroste de *Lidski*. Os dous Nuncios de *Postnania* deraõ o seu voto ao Conde *Sapieha*, Staroste de *Merecki* mas querendo conformarse com elle o terceiro Nuncio, se lhe oppoz *Lucas Zewritz*, e mostrou huma sentença alcançada por contumacia, contra Mons. *Sapieha*, por certa divida, o qual se quiz justificar, produzindo huma quitaçãõ original, que o outro sustentou ser falça. Continuaraõ-se os votos, que foraõ interrompidos de novo por Mons. *Melzinotei*, Nuncio Prussiano, que accusou a Mons.

Monf. *Sboinski*, Nuncio de *Dobszyn*, de haver commettido hum affaffinio; e vencendo-se esta opposiçaõ depois de alguns debates, se deu principio a outra disputa entre os Nuncios de *Orszan*, que protestavaõ contra a eleiçaõ de outros dous Nuncios, que pertendiaõ ser illigitima; e Monf. *Ozarowski* para lhe dar lugar de se acomodarem, limitou a Sessão atè o dia 2. de Mayo.

Neste dia tanto que os Nuncios estiveraõ na sua Camera, se deu principio à Sessão, continuando a recolherse os votos, e se achãraõ 105. a favor do Conde *Sapieha*, e 94. a favor de Monf. *Scipião*; mas de repente se levantãraõ taes contestaçoens, sobre o grande numero de Nuncios, que nomeãraõ os Palatinados de *Braclaw*, e de *Czarnikow*, que durãraõ muitas horas, sem ser possivel pacificallos; e como os animos se azedavaõ cada vez mais, se resolveo limitar a Sessão para 4. de Mayo.

Neste dia 4. se continuãraõ as mesmas disputas por muitas horas, e se acendeu tanto o furor, que hum particular, que assistia por sua curiosidade a este acto, arrancou das mãos de hum dos Nuncios do Palatinado de *Braclaw* hum livro das Constituiçoens, por onde elle queria provar o direito da sua Provincia. Este attentado fez huma grande emoçaõ na Camera. Pediraõ muitos dos Nuncios, que este homem fosse entregue no Tribunal do Gran Marechal da Coroa, para ser sentenciado, como perturbador do repouso publico; porèm elle favorecido de outros Nuncios, achou na fuga meyo de evitar o castigo. Ficou limitada a Sessão para o dia seguinte, em que foy pouco o tempo para serenar os espiritos por meyo dos discursos, que muitos Nuncios fizeraõ para o conseguir; e como a concurrencia dos dous eleitos era a principal causa dos debates, se propoz eleger terceiro Candidato, sem ir a votos, e simplesmente pela palavra *Placet*; mas não se havendo recebido este expediente, se continuou a pedir, que a Dieta se mudasse em confederaçaõ, por ter a particularidade a presente, que se não pôde dissolver, nem romper sem confederaçaõ. Os Nuncios dissidentes, que haviaõ tornado a apparecer nas ultimas duas Sessões se ausentãraõ desta; e a Assembleia se indicou para o dia seguinte.

A 6. se ajuntãraõ os Nuncios pelas onze horas, e senão fez nada; e só os grandes trabalhãraõ em serenar os animos, e levar os amigos dos dous concurrentes, à persuasaõ de que elles cedeffem os votos, que tiveraõ em hum terceiro, que era Monf. *Maschalski*, *Staroste*, e Nuncio de *Grodno*; e para este effeito se fez huma Assembleia de muitos Senadores, em caza do Palatino de *Kiovia*, a que assistio o Primaz; porèm não se pode concluir cousa alguma: não querendo nenhum partido ceder da sua opiniaõ.

205

A 7. se continuàraõ os mesmos debates; e ainda que continuàraõ muitas horas, sahio eleito para Marechal, o referido *Maschalski*, a quem *Monf. Ozarowski* entregou o bastaõ; e elle depois dos cumprimentos ordinarios, mandou dar parte ao Senado da sua eleição.

S U E C I A.

Stockholmo 16. de Mayo.

O Conde *Poninski*, Ministro da Republica de Polonia, e *Monf. de Lincidel*, Ministro do Eleitor de Saxonia, que vieraõ a esta Corte, para notificar a ElRey, e à Rainha, a morte do Rey *Federico Augusto*; tiveraõ a 10. do corrente audiencia de despedida de Suas Magestades; e o primeiro passará a Neruega a executar outra semelhante commissaõ com ElRey de Dinamarca. O Ministro do Gram Senhor, havendo recebido despachos de Constantinopla, deu parte aos Ministros de Sua Magestade, de haver recebido ordem para passar brevemente a Petrisburgo. Este Ministro visita muitas vezes ao Embaixador de França. Dizem que Sua Magestade tem determinado mandar fundir 20. peças de artilharia de bronze para mandar de presente à Republica de Polonia, em compensação de algumas, que o defunto Rey *Carlos XII.* tirou daquelle Reyno, e de que o Conde *Poninski* pede restitução. A 6. do corrente faleceu nesta Cidade o Conde de *Sparr*, Senador, e grande Almirante deste Reyno. Tem entrado no porto desta Cidade ha oito dias, mais de quarenta embarcaçoens, que vem de *Arboga*, carregados de ferro, e de cobre; mas assim como chegaõ, se vaõ logo distribuindo estas mercadorias pelos Commissarios Inglezes, e Hollandezes. O Conde de *Castejà*, Embayxador de França, recebeu a 11. hum Correyo com despachos, que logo foy communicar a ElRey, em huma audiencia particular, que lhe pediu; e a 13. tornou a remeter despachado o mesmo Expresso para França, e mandou outro para *Varsovia*. Os Directores da Companhia da India Oriental, tendo a noticia de que o navio, que partio para a China, ha cinco mezes, foy encontrado além da linha por hum Inglez, se resolveraõ aparelhar outro em *Gottemburgo*, para o mandarem ao mesmo Paiz.

D I N A M A R C A.

Copenhague 26. de Mayo.

Suas Magestades partiram a 12. ElRey se demorou em *Arhusen* a fazer a revista do Regimento das Guardas do corpo que està de guarnição naquella Cidade. A 14. jantáraõ em *Korsor*, e a 16. chegaõ

gãraõ a *Koldinghen*, onde fez a revista do Regimento de Cavallaria do General de batalha *Friesen*, e depois passãraõ a *Faldstrandt*, onde se embarcãraõ para o Reyno de Noruega, em huma Esquadra de naos de guerra. Antes da partida nomeou ElRey a Monf. de *Bernstorff*, Gentilhomem da sua Camera, para ir com o caracter de Enviado extraordinario à Corte de Drefda, para em seu nome dar o pezame da morte delRey de Polonia, ao Eleitor de Saxonia seu filho. A nao de guerra *Selesvicia*, de 60. peças, que ElRey deu à Companhia da India foy conduzida a 15. para o porto que se deu à mesma Companhia, onde se começa a aparelhar para ir à China.

A L E M A N H A.

Vienna 23. de Mayo.

O Campo de Silezia se começou a formar a 17. do corrente, e se assegura, que se tem tomado a resolução de o engrossarem com algũs Regimentos. O Emperador veyo de Laxemburgo *incognito* a 7. deste mez; e no Palacio Imperial desta Cidade assistio a huma grande conferencia. Nas que se fazem em Laxemburgo, sobre os negocios da presente conjuntura, assiste este Monarca regularmente. Corre por certo, que no cazo, que haja guerra, serà o Commandante supremo, do Exercito, que se hade formar sobre o Rheno, o Principe *Luis de Wirtemberg*, que reduzio a Ilha de Corsega à obediencia dos Genovezes; e que terà por subalternos os Generaes Baroens de *Schmettau*, e de *Neuberg*. A 13. se celebrou na Corte o anniversario do nascimento da Serenissima Senhora Archiduqueza Maria Thereza, filha mais velha do Emperador, que entrou nos dezafete annos da sua idade. Todos os Ministros Estrangeiros, e Senhores da Corte, comprimentãraõ com esta occasiãõ a Suas Magestades Imperiaes, que brevemente formarãõ a caza desta Princeza, de que o Conde de Starremberg, Ministro de Austria, na Dieta do Imperio, serà o Mordomo mòr. A 15. partio o Duque de Lorena para Presburgo, donde voltou a 21. A 13. houve tambem em Laxemburgo huma grande conferencia, a que assistio a mayor parte dos Ministros do Emperador, e atè o Principe Eugenio de Saboya, que para esse effeito, veyo no mesmo dia da sua caza de campo de Hoff, onde se acha. Entende-se, que a principal materia, que nella se tratou foy os negocios de Polonia, e particularmente a reposta, que o Primaz daquelle Reyno deu ao Memorial, que lhe apresentou o Conde de Welzeck, Embayxador do Emperador, a qual, segundo se assegura, naõ he de muita satisfacãõ para Sua Magestade Imperial, havendo aquelle Ministro reiterado no seu Memorial, as

asieve-

affeveraçoens já feitas pelo Emperador, de senão oppor à eleição livre de hum Rey, persistindo sempre na resolução de manter nesta parte o direito da nação Poloneza; mas que esperava com tudo, que o Primáz continuará quanto lhe for possível, em a persuadir, a não escolher hum Rey, que possa ser contrario aos interesses da Augusta Casa de Austria, e dos seus aliados. Chegaõ muitas vezes Expressos de Varsovia, mas não se sabe o que contém os seus despachos. Fala-se em que o Emperador quer mandar hum Ministro a Helvecia, para propor aos treze Cantões a garantia da Pragmatica Sancção, debayxo de condições muy ventajozas. Alguns avizos de Constantinopla dizem, que a Corte Ottomana, está em termos de concluir hum Tratado de paz com a Persia.

P A I Z B A Y X O.

Bruxellas 1. de Junho.

OS Commissarios de guerra tiveraõ ordem para irem passar mostra às Tropas Imperiaes, que estão nestes paizes; e em virtude della partiraõ hontem para Dendermonda, a fim de lhe dar principio pelo batalhaõ de Wurmbandt, que alli está de guarnição. A segunda columna do Regimento de Dragoens de Wehlen, que consiste em seis Companhias, chegou aqui de Ath quinta feira, e partio no dia seguinte para Luxemburgo, para onde se mandou tambem outra Companhia de artilheiros, com alguns canhões, e quantidade de munições de guerra. Alguns avizos das fronteiras dizem, que muitos Regimentos de Infantaria, e Cavallaria, que estão de guarnição em *Lilla*, *Manbeuge*, e outras Praças de França, devem ir brevemente para o campo, que aquella Corte manda formar nas ribeiras do rio Mosella. Sesta feira chegou aqui hum Correyo de Vienna, que depois de haver entregue alguns despachos ao Conde de Harrach, primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza, Governadora deste paiz, continuou a sua viagem para Londres.

P O R T U G A L.

Lisboa 25. de Junho.

ELREY nosso Senhor, que Deos guarde, foy servido ordenar, por hum Alvará seu, passado com força de Ley a 22. do mez de Mayo deste presente anno, e publicado na Chancellaria mór da Corte, e Reyno a 6. do corrente, que todas as sentenças, que forem alcançadas em outros Juizos, sendo as causas, e dependencias dellas dos Moedeiros, e mais privilegiados da Caza da Moeda destas Cidades; e que pela Ordenação, e Regimento da dita Caza pertencerem ao Juizo da sua Conservatoria, sejaõ nullas, e de nenhum effeito, sem que seja necessária mais prova, para a sua nullidade, que serem ajuizadas em outros Juizos.

Terça

Terça feira da semana passada, se divertirão no passeio do Tejo, a Rainha nossa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro; e desembarcando no sitio do Grillo, visitarão a Igreja das Religiosas Descalças de Santo Agostinho, onde se achava o Lausperenne. Na festa feira de manhã foram tambem nos escaleres Reaes ao Convento dos Religiosos Arrabidos de S. Jozè de Ribamar, onde ouvirão Missa, e dali passáram a huma das cazas Reaes de campo do lugar de Bellem. No Sabbado se divertirão na Tapada de Alcantara em atirar aos gamos; e dali passáram a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza, a sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades.

Na Cidade de Vizeu introduzio em 24. do mez de Mayo deste anno, dia da Pascoa do Espirito Santo a Ordem Terceira de nossa Senhora do Monte do Carmo, o Padre Mestre Fr. João de Santiago, Religioso da mesma Ordem, na Provincia de Portugal, e Commissario Geral da Ordem Terceira nesta Corte, lançando o habito da Veneravel Ordem, a hum grande numero de pessoas; e elegendo os Irmãos que devem servir na Meza da dita Irmandade, com todas as ceremonias, e solemnidades dos Estatutos, a que se seguiu cantar-se a dous coros de muzica o hymno *Te Deum laudamus*; e no dia seguinte se fez huma Porcissão solemne, em que foram em communiidade os novos irmãos com os seus habitos de Terceiros, acompanhados de outras Irmandades da Cidade, que festejou esta instituição com tres dias de luminarias, e repiques dos sinos da Cathedral, Conventos, Freguezias, e Capellas, e vay concorrendo fervorosamente hum grande numero de fieis a pedir o habito desta Veneravel Ordem.

A D V E R T E N C I A .

A 7. do mez de Julho principia a Novena de nossa Senhora do Monte do Carmo no seu Convento desta Cidade, com muitas Indulgencias, e os livrinhos da dita Novena se vendem na portaria do dito Convento, a que se faz presente a todos os fieis, devotos.

Sabio a luz hum livrinho em oitavo, intitulado Nonio maxima Jametis spei puero Cadavalensium Ducis Filio Cla.issimo Epigramatum decatas indecim: Author Filippe Jozè da Gama, vende-se na logea de João Rodrigues às portas de Santa Catharina.

Aonde estas se vendem se achará impressa em papel separado, a noticia da destruição da Armada Argilina, que foy a Turquia buscar socorro para sitiar Oran.

Na Oficina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.